

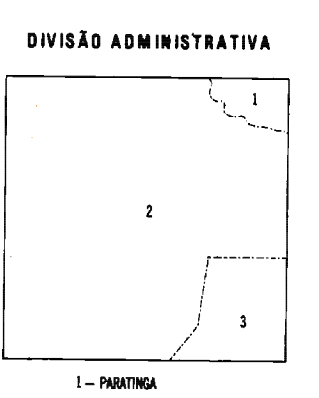
Escala 1:100.000
2000m 0 2000 4000 6000m

Escala de Declividade
EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA SÁ CURVA DE NÍVEL.

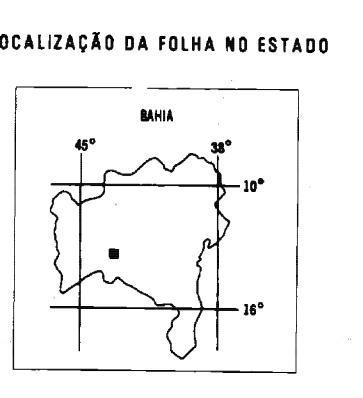
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: IABUTUBA - S. CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAO-59

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR DE MERIDIANO 48° W. GR. ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DENTRO DA FOLHA COM 100 METROS DE ANOMALIA	
NÃO SE DEVE TOMAR EM CONTA O ALGUEM EM TIPO PROBLEMA DE QUALQUER NATUREZA DE QUALIDADE, SEM ALTERNATIVA DE QUE SEJA CONSIDERADO EM SEUS CONTEÚDOS.	
Utilização de 100 metros de segmentos de TIPO GRANDE. Exemplo: 06 4 000	
PORTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: IGRÉJA	
1 - Considerando a linha VERTICAL de quadrícula, a distância horizontal (medida em metros) de qualquer ponto a linha de referência de TIPO GRANDE (em metros) e a distância horizontal (medida em metros) de qualquer ponto a linha de referência de TIPO GRANDE (em metros) e a distância horizontal (medida em metros) de qualquer ponto a linha de referência de TIPO GRANDE (em metros).	96 37
2 - Localizando a linha HORIZONTAL de quadrícula, a distância horizontal (medida em metros) de qualquer ponto a linha de referência de TIPO GRANDE (em metros) e a distância horizontal (medida em metros) de qualquer ponto a linha de referência de TIPO GRANDE (em metros) e a distância horizontal (medida em metros) de qualquer ponto a linha de referência de TIPO GRANDE (em metros).	12 29
	997 149



EXECUÇÃO DAS FASES		
FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Americana	1967
Apoio de Campo		1978
Restiço		1979
Preparo para impressão	IBGE	1980
Impressão		1980



ARTICULAÇÃO DA FOLHA			
SERRA DOURADA MI-1945	MI-1949	BOQUIRA MI-1952	
PORTO NOVO MI-1959	139 2300 MI-2000	MACAÉAS MI-2001	
PARACURUPÉ MI-2046	MI-2047	RIO DO SANTANA MI-2048	

Primeira edição-IBGE
Primeira impressão-1980

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros. A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais se encontram áreas edificadas.

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODEAGEM
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação
Estrada sem pavimentação
Caminho
Trilha
Perfilho de estrada: federal, estadual
ESTRADA-DE FERRO
Bivias larga
Bivias estreita

LIMITES
Internacional
Estadual
Intermunicipal
Áreas especiais

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
Linha transmissora de energia: Cerca
Linha telefônica e telegráfica
Igreja: Escola: Mina
Mônio de Vento: Moinho de água
Campo de emergência: Furo

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
Ponto trigonométrico. Referência de nível
Ponto astronômico. Ponto barométrico
Cota comprovada. Cota não comprovada
Superfície deformada. Área

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Mata, floresta: Cerrado, maciço, castiça
Culturas: permanente, temporária
Mangue: Salina
Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Lago ou Lagoa intermitente
Terreno aquoso e inundação
Brejo ou pântano
Poço (água), Nascente
Rápidos e cachoeiras grandes
Rápidos e cachoeiras
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa: avariana e terra
Ancunaburo. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1980 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
19° 41' - 0° 24' 03"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 7 ANUALMENTE
Usar exclusivamente os dados numéricos

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DIRETORIA DE GEODÉSIA E CARTOGRAFIA agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha